**CENTRO UNIVERSITÁRIO EUROAMERICANO – UNIEURO PRÓ-REITORIA E PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

**CURSO DE MBA EMENGENHARIA DE SOFTWARE**

**MURILO SILVA ANDRADE SOUZA**

**NAYARA SOUZA DUARTE**

**ROSANA OLIVEIRA RAMOS DA COSTA**

QUALIDADE DE SOFTWARE COM O RUP

**Brasília, Abril / 2014**



**MURILO SILVA ANDRADE SOUZA**

**NAYARA SOUZA DUARTE**

**ROSANA OLIVEIRA RAMOS DA COSTA**

**QUALIDADE DE SOFTWARE COM O RUP**

**Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia, apresentada como pré-requisito parcial para conclusão do curso de MBA em Engenharia de Software do Centro Universitário EUROAMERICANO – UNIEURO.**

**Orientadora: Prof.ªMSc. Edna Dias Canedo**

**Brasília**

**Abril, 2014**

Ficha catalográfica elaborada pela BibliotecáriaFulana de tal, CRB1/0000

M672Miranda, José Luis Carneiro de.

Como escrever umartigo científico/ José Luís Carneiro de

Miranda; Brasília : UNIEURO, 2007. vii, 27p. : il.

Monografia(Pós-graduação)–CursodeEspecialização emGestão de Segurança em Redes de Computadores. Centro Universitário Euroamericano.

1.Palavrachave. 2.Palavrachave3.Palavrachave4. Palavrachave.5.Palavrachave.I. Silva,RosanaPioda, (Orientadora) II. Título.

CDU: 000000000000

**MURILO SILVA ANDRADE SOUZA**

**NAYARA SOUZA DUARTE**

**ROSANA OLIVEIRA RAMOS DA COSTA**

**QUALIDADE DE SOFTWARE COM O RUP**

Esta monografia foi julgada adequada à obtenção do grau de Especialista em Engenharia de Software e aprovada em sua forma final pelo curso de MBA em Engenharia de Software do Centro Universitário EUROAMERICANO– UNIEURO.

Data de aprovação:

Banca Examinadora

Profª. Msc. Edna Dias Canedo - Orientadora

Centro Universitário UNIEURO

ProfºMsc. Cleber Machado Ortiz

Centro Universitário UNIEURO

ProfºMsc. Leôncio Regal Dutra

Centro Universitário UNIEURO

**RESUMO**

A qualidade está cada vez sendo mais difundida dentro das grandes empresas, com propósitos de melhorar sua gestão e as negociações com seus clientes. Em questão, estaremos abordando como atingir qualidade no desenvolvimento de software utilizando como processo de engenharia o RUP. Confiabilidade, segurança, robustez e práticas deste processo de engenharia serão exemplificadas para fácil entendimento.

Palavras-Chaves: Qualidade de Software, RUP, Processo Unificado Rational

**ABSTRACT**

The quality is increasingly being more widespread within large companies, for purposes of improving its management and negotiations with customers. Concerned, we will be addressing how to achieve quality in software development using engineering process as RUP. Reliability, security, robustness and practices of this engineering process will be exemplified for easy understanding.

Key Words: Software Quality, RUP, Rational Unified Process..

**SUMÁRIO**

1. INTRODUÇÃO 2

1.1 O que é qualidade? 2

1.2 Aspectos importantes das definições de qualidade de software 2

1.3 Qualidade de software com RUP 4

1.4 Os Princípios do RUP 5

2. Conquistando Qualidade com RUP 6

2.1 Objetivo do RUP na qualidade de Software 6

**Índice de Tabelas**

**Nenhuma entrada de índice de ilustrações foi encontrada.**

**Índice de Figuras**

Figura 1.1 – Princípios do RUP 5

# INTRODUÇÃO

## O que é qualidade?

Qualidade é um termo que pode ter diferentes interpretações. Pode ser definida pela perspectiva do produtor e pela perspectiva do cliente. Pela perspectiva do produtor, qualidade significa conformidade com as especificações (ou a ausência ou a variação dessas especificações). Um fabricante de relógios de pulso, por exemplo, poderia incluir uma especificação de confiabilidade que requeira que 99,995% dos relógios não atrasarão ou adiantarão mais de um segundo por mês. Testes simples permitirão ao fabricante medir precisamente essas especificações.(LAUDON,2001).

Philip Crosby [CRO79], em seu destacado livro sobre qualidade, discute essa situação:

O problema da administração da qualidade não é aquilo que as pessoas não sabem sobre ela. O problema é aquilo que elas sabem...

Nesse sentido, a qualidade tem muito em comum com o sexo. Todos se interessam por ele (sob certas condições, é claro). Todos acham que o entendem. (Ainda que não queiram explicá-lo.) Todos acham que a execução é apenas uma questão de seguir as inclinações naturais. (Afinal de contas, já nos saímos bastante bem!) E, é claro, a maioria das pessoas acha que os problemas nessas áreas são causados por outras pessoas. (Bastava que elas tivessem tempo para fazer as coisas corretamente.) – Engenharia de Software – Pressman, Roger S.pág. 723.

Qualidade de uma forma geral é a soma das características e critérios de um produto ou serviço que executam suas práticas para satisfazer às partes envolvidas.

Segundo a definição de Pressman, qualidade de software é a conformidade a requisitos funcionais e de desempenho que serão claramente declarados, e expostos a padrões de desenvolvimento claramente documentados, e a características implícitas que são esperadas de todo software desenvolvido por profissionais, ou seja, um software que atenda as necessidades do cliente com a capacidade de concentrar os requisitos funcionais e eficiência de forma harmônica.

## Aspectos importantes das definições de qualidade de software

Os requisitos de software são a base a partir da qual a qualidade é medida. A falta de conformidade com os requisitos significa falta de qualidade;

Um requisito de software descreve o que é requerido para que o sistema cumpra o seu objetivo.

Sommerville (2003), Engenharia de Requisitos e o processo de descobrir, analisar, documentar e verificar as funções e restrições do sistema.

Para que os requisitos do software sejam atingidos é necessário, definir o que o sistema deve fazer, e não como ele deve ser implementado, são organizados e acordo com os diferentes subsistemas que constituem o sistema.

Para estabelecer o que o sistema deve fazer é necessário que dentro do processo de desenvolvimento de sistemas, a atividade engenharia de requisitos produz um documento que retrata de forma geral o que o sistema deve fazer. Segundo Sommerville(2003) compreender a natureza dos problemas pode ser muito difícil, especialmente se o sistema for novo.

Consequentemente é difícil estabelecer com exatidão o que o sistema vai fazer. As descrições das funções e das restrições são os requisitos para o sistema; e o processo de descobrir, analisar, documentar e verificar essas funções e restrições é chamado de engenharia de requisitos. Pressman(2006)

Outro aspecto de definições que devem ser verificados é a definição de um conjunto de critérios de desenvolvimento que orientam a maneira segundo a qual o software passa pelo trabalho de engenharia. Caso os critérios não sejam seguidos, o resultado quase que seguramente será a falta de qualidade.

Para que um software seja desenvolvido de forma consistente, é preciso aliar boas práticas da engenharia de software com um robusto e eficiente processo de desenvolvimento. Diferentes tipos de sistemas necessitam de diferentes processos de desenvolvimento. Por exemplo, um software de tempo real de uma aeronave deve ser completamente especificado antes do inicio do desenvolvimento, enquanto que um sistema de comércio eletrônico a especificação e o desenvolvimento do software podem ser conduzidos paralelamente. O uso de um processo de software inadequado pode reduzir a qualidade ou a utilidade do produto de software a ser desenvolvido e/ou aumentar os custos de desenvolvimento. Este fato leva as organizações que produzem software a usar processos de desenvolvimento que sejam eficientes e que atendam plenamente suas necessidades (SOMMERVILE, 2007).

Existe um conjunto de requisitos implícitos que freqüentemente não são mencionados na especificação, são os requisitos não funcionais que Pressman define como: Fatores de qualidade de software que podem ser medidos de forma indireta, ou como:  Características implícitas que são esperadas de todo software profissionalmente desenvolvido. Por exemplo, o desejo de uma boa Integridade no acesso ao Sistema.

## Qualidade de software com RUP

O RUP (Rational Unified Process) é um processo de desenvolvimento de software que possui um conjunto completo de atividades que define quem faz o que, quando e como.

Ele usa uma abordagem de orientação a objetos em sua concepção e é projetado e documentado utilizando a notação UML para ilustrar os processos em ação.

Suas características principais: Iterativo e Incremental, que corresponde um meio de dividir grandes projetos em projetos menores ele foi elaborado para superar as complexidades determinada pelo modelo cascata, que é utilizado com muito sucesso em projetos pequenos, onde o problema é bem conhecido e controlável.

O sistema é dividido em pequenas partes que são inteiradas. Essa iteração segue o formato sequencial tradicional, a cada interação é identificada as necessidades, analisada, projetada, implementada e testada, desta forma o sistema será incrementado até que todo o ciclo de desenvolvimento esteja finalizado. Esse modelo iterativo e incremental tem sido bem aceito e utilizado por várias metodologias de desenvolvimento de software.

É um modelo de processo moderno derivado também do Processo Unificado de Desenvolvimento de Software associado. Normalmente descrito a partir de três perspectivas:

• Uma perspectiva dinâmica que mostra as fases ao longo do tempo;

• Uma perspectiva estática que mostra atividades de processo;

• Uma perspectiva prática que sugere boas práticas. (Ian Sommerville, 2006, Engenharia de Software, 8ª. edição.)

O objetivo do RUP é assegurar uma produção de alta qualidade de software, que realiza a necessidade do usuário seguindo prazos e orçamento.

## Os Princípios do RUP

Não existe uma fórmula exata para aplicação do RUP, isso dependerá de cada projeto e organização. Contudo algumas características diferenciam o RUP de outros métodos:

* Adaptação do processo: projetos possuem tamanhos de escopo diferentes exigindo uma constante adequação;
* Balanceamento das prioridades dos envolvidos: um grande desafio durante o desenvolvimento do software, mas garante alinhamento do negócio;
* Colaboração e comunicação entre as equipes: com os sistemas sendo arquitetado em um lado e o código sendo desenvolvido de outro, a comunicação efetiva e unificada é um fator de sucesso;
* Demonstração de valor iterativamente: para um processo de desenvolvimento orientado ao negócio, demanda que o time de projeto demonstre o retorno do investimento em uma abordagem repetitiva ao longo do projeto;
* Elevação no nível de abstração: uma abordagem de sucesso para sanar as complexidades é aprimorar o uso de padrões e serviços, reutilizando componentes em vez de construir o software do zero;
* Foco contínuo na qualidade: desde o levantamento de requisito e construção da documentação. A qualidade do sistema é afetada pela sua arquitetura. A inspeção de código e os testes unitários garantem que o código está de acordo com os padrões estabelecidos. Os testadores testam baseados nos cenários de casos de uso, ou com requisitos não funcionais. A responsabilidade de encontrar erros deve ser compartilhada entre todos da equipe.

Abaixo a Figura 1.1 demonstra os princípios do RUP dentro de uma linha continua de processos.

Figura 1.1 – Princípios do RUP

# Conquistando Qualidade com RUP



## Objetivo do RUP na qualidade de Software

Na teoria dos 4 “Quatro P’s” (PRESSMAN, 2000) são definidos o escopo de como se mantém qualidade dentro de um produto de software a partir dos seguintes princípios:

* Só pessoas (informáticos, gestores e utilizadores) motivadas e comprometidas com o projeto garantem o respectivo sucesso;
* Só um processo com técnicas e regras bem definidas permite atingir os objetivos propostos;
* Só compreendendo as necessidades reais dos utilizadores se podem produzir um produto de qualidade;
* Só com um projeto credível e controlado é possível cumprir prazos e custos propostos.

O principal objetivo do RUP é assegurar uma produção de alta qualidade de software, que atenda a necessidade do usuário seguindo prazos e orçamento.